

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA - UTILIZAÇÃO DAS CURVAS DE CRESCIMENTO RECOMENDADAS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

**Relatoria:** GERMANO DE SOUSA PAULINO

**Autores:** Viviane Arruda Martins  
Virgínia Rossana de Sousa Brito

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2002) o crescimento e o desenvolvimento são eixos referenciais para todas as atividades de atenção a criança e ao adolescente sob o aspecto biológico, afetivo, psíquico e social. Como as crianças menores de cinco anos possuem um ritmo de crescimento e desenvolvimento físico variado, os cuidados devem incluir o acompanhamento deste processo. **OBJETIVOS:** verificar o índice de massa corporal, a prevalência de desnutrição, obesidade e sobrepeso e o grau de crescimento num grupo de crianças matriculadas em creches municipais utilizando as curvas de crescimento recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, e o perfil sócio-demográfico das famílias. **METODOLOGIA:** estudo transversal, descritivo e documental envolvendo 276 crianças na idade entre seis meses e cinquenta e nove meses matriculadas em creches do município de Campina Grande-PB, selecionadas aleatoriamente. O instrumento de coleta foram dois formulários padronizados para coleta dos dados sócio-demográficos e antropométricos (peso e estatura) verificados através de uma balança digital (TANITA), infantômetro (para crianças menores de dois anos) e estadiômetro (crianças maiores de dois anos - TERRA AZUL). **RESULTADOS:** o nível de escolaridade dos pais se apresentou baixo. A ocupação materna mais referida foi a doméstica e a paterna ocupações muito diversificadas. O índice de massa corporal revelou casos de sobrepeso e obesidade tanto o sexo feminino 8,53% (n= 11) e 0,77% (n=1) respectivamente, como masculino 4,08% (n=6) e 0,68% (n=1). Magreza e magreza acentuada foram identificadas para as crianças do sexo feminino 3,1% (n=4) e 0,77% (n=1) respectivamente e para as crianças do sexo masculino 2,04% (n=3) e 0,68% (n=1). O grau de crescimento das crianças do sexo masculino teve uma maioria adequada para a idade 90,48% (n=133) mas estaturas baixas foram encontradas. No grupo do sexo feminino 93,02% (n=120) tinham o crescimento adequado e 6,98% abaixo do esperado. **CONCLUSÃO:** a presença de distúrbios nutricionais (magreza acentuada, obesidade) mesmo em percentual pequeno reforça a idéia da vigilância necessária a ser seguida pelos serviços que atendem crianças. O crescimento em ambos os sexos mostrou-se satisfatório, mas com casos abaixo das recomendações que merecem ser investigados.